



DOCUMENTÁRIO

MEMÓRIAS HISTÓRICAS DO
CURSO NORMAL:

Brasil, Minas Gerais e Uberaba.



MESTRANDA

CLÁUDIA MARTINS CARVALHO MARQUES

ORIENTADOR

DR. GERALDO GONÇALVES DE LIMA

UBERABA

MAIO/2023

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TRIÂNGULO MINEIRO – CAMPUS UBERABA**
Programa de Pós-Graduação em Educação Tecnológica
Mestrado Profissional em Educação Tecnológica

CLÁUDIA MARTINS CARVALHO MARQUES

DOCUMENTÁRIO
MEMÓRIAS HISTÓRICAS DO CURSO NORMAL:
Brasil, Minas Gerai e Uberaba.

Disponível em:

<https://drive.google.com/file/d/1xeq1Iqshrbf6p6i4kmqwV6zzwLiz0v95/view?usp=sharing>

Produto Educacional vinculado à dissertação: DESAFIOS E PERSPECTIVAS PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES - DAS ORIGENS AOS DIAS ATUAIS: curso normal em nível médio pós-LDB/1996 em Uberaba / Minas Gerais. Apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação Tecnológica - curso de Mestrado Profissional em Educação Tecnológica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro – *Campus* Uberaba, como requisito parcial para obtenção do título de Mestra em Educação Tecnológica.

Linha de Pesquisa III: Gestão das Organizações e Políticas Públicas para a Educação Tecnológica e Profissional

Orientador: Prof. Dr. Geraldo Gonçalves de Lima

Uberaba (MG)
Maio/2023

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	4
PRODUTO EDUCACIONAL.....	4
PRODUÇÃO DO DOCUMENTÁRIO.....	6
FICHA TÉCNICA.....	10
PROPOSTA PEDAGÓGICA.....	11
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	11
REFERÊNCIAS.....	12

APRESENTAÇÃO

A elaboração do documentário como produto educacional, foi fundamentado na tese de Sérgio J. Puccini Soares publicada em 2007 e intitulada “Documentário e Roteiro de Cinema: da pré-produção à pós-produção”, que buscou investigar o processo de roteirização do documentário entendido como modo de organização da produção e do discurso do filme; no livro de Bill Nichols (2016), intitulado "Introdução ao Documentário", onde ele descreve seis modos ou tipos diferentes de documentários e também no documentário de Thiago Batista Assis publicado em 2017 e intitulado “Documentário Professores de Matemática: entrelaçar de vidas entre o pessoal e o profissional”, que foi elaborado como proposta de recurso didático complementar para disciplinas de formação de professores e/ou políticas educacionais e formação continuada, fazendo com que os docentes reflitam sobre suas próprias trajetórias. O documentário contou com a participação de Rosângela Maria Castro Guimarães e Marisa Borges, pois, ambas possuem uma visão abrangente e aprofundada sobre a história da formação de professores no Brasil, Minas Gerais e Uberaba, incluindo as principais legislações e mudanças que afetaram a formação de professores ao longo dos anos.



PRODUTO EDUCACIONAL

O Produto Educacional trata de um objeto de conhecimento elaborado com base no resultado gerado a partir de uma atividade de pesquisa que visa disponibilizar contribuições para a prática profissional de professores da Educação Básica, futuros professores, professores do Ensino Superior e Formadores de professores.

No caso dos Mestrados Profissionais na área de Ensino, o desafio identitário se amplia já que é importante identificar as suas convergências com os Mestrados Acadêmicos, mas é fundamental destacar as suas especificidades uma vez que [...] “é característica específica – e das mais importantes – da Área de Ensino, o foco na integração entre conteúdo disciplinar e conhecimento pedagógico. (BRASIL, 2016b, p. 3). (PASQUALLI.; VIEIRA; CASTAMAN, 2018, p. 107)

Um produto educacional pode ser definido como um material ou recurso que é desenvolvido com o objetivo de facilitar ou melhorar o processo de ensino-aprendizagem em uma determinada área de conhecimento. Esses produtos podem incluir livros, apostilas, vídeos, jogos educativos, softwares, aplicativos, entre outros. No contexto de um Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica, um produto educacional pode ser entendido como um projeto que busca desenvolver uma solução para um problema educacional específico, seja ele relacionado ao ensino, à aprendizagem ou à gestão educacional. Esse produto deve ser elaborado de forma a estabelecer uma relação entre o ensino e a pesquisa na formação docente, buscando incorporar conhecimentos e práticas pedagógicas inovadoras e efetivas. Além disso, de acordo Pasqualli; Vieira; Castaman (2018, p. 115) um produto educacional deve ser desenvolvido preferencialmente em serviço, ou seja, no contexto de uma instituição educacional ou em parceria com profissionais que atuam na área, de forma a garantir sua aplicabilidade e relevância para o público-alvo. Esses produtos podem ser utilizados tanto por professores como por alunos, com o objetivo de aprimorar a qualidade do ensino e da aprendizagem.

É fundamental compreender que os produtos educacionais, apesar de serem ferramentas didático-pedagógicas, não são, por si sós, a solução para a crise educacional vigente no país uma vez que: [...] tal produto não é mera transposição didática de uma escola para a outra. Muito menos um material didático pronto para ser manipulado por professores e estudantes. Pelo contrário, é vivo, contém fluência, movimento e nunca está pronto e acabado, porque representa a dinâmica das aulas vivenciada pelos estudantes (SOUSA, 2010, p. 04). (PASQUALLI.; VIEIRA; CASTAMAN, 2018, p. 115-116)

Apresentamos o Produto Educacional a partir do desenvolvimento da dissertação, intitulada “DESAFIOS E PERSPECTIVAS PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES - DAS ORIGENS AOS DIAS ATUAIS: curso normal em nível médio pós-LDB/1996 em

Uberaba / Minas Gerais”. Sendo assim, o desenvolvimento da pesquisa e, conseqüentemente, do Produto Educacional como documentário, partiu da constatação que trará grandes contribuições aos docentes e futuros docentes, com o intuito de resgatar a memória da história do curso normal, constituindo-se de um material para ser utilizado nos cursos de formação de professores, como no próprio curso normal, nos cursos de licenciaturas, formação inicial e até mesmo na formação continuada.

O documentário foi intitulado “MEMÓRIAS HISTÓRICAS DO CURSO NORMAL: Brasil, Minas Gerais e Uberaba, sendo desenvolvido como produto educacional elaborado no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Educação Tecnológica - curso de Mestrado Profissional em Educação Tecnológica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro – *Campus* Uberaba, como requisito parcial para obtenção do título de Mestra em Educação Tecnológica.

É muito interessante observar que este documentário foi capaz de abranger uma ampla gama de temas, desde a história da formação de professores até as políticas educacionais atuais, oferecendo uma visão mais completa e aprofundada sobre a formação docente no Brasil, em Minas Gerais e em Uberaba.

A metodologia história oral utilizada na produção do documentário, por meio da coleta de narrativas das professoras participantes, proporcionou uma compreensão mais ampla da história e das políticas educacionais relacionadas à formação de professores.

Para assistir o documentário acesse:

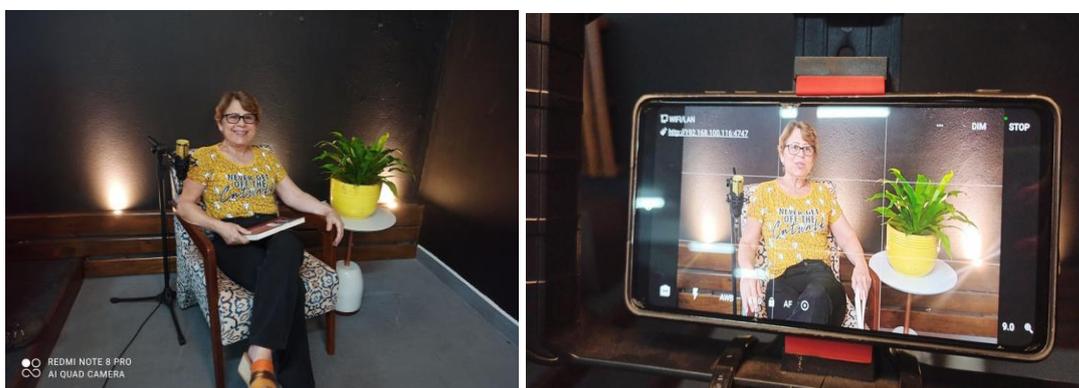
<https://drive.google.com/file/d/1xeq1Iqshrbf6p6i4kmqwV6zzwLiz0v95/view?usp=sharing>

PRODUÇÃO DO DOCUMENTÁRIO

Primeiramente realizamos o convite as professoras Doutoras Rosângela Maria Castro Guimarães e Marisa Borges para participação no documentário “MEMÓRIAS HISTÓRICAS DO CURSO NORMAL: Brasil, Minas Gerais e Uberaba. Pois, ambas têm um vasto conhecimento na área de formação de professores, para fornecer *insights* valiosos sobre o curso normal. Proporcionando uma visão abrangente e aprofundada sobre a história da formação de professores em Uberaba, Minas Gerais e no Brasil, incluindo as principais legislações e mudanças que afetaram a formação de professores ao longo dos anos.

Rosângela tem uma conexão pessoal com o tema da pesquisa, conforme o site Escavador (2023), ela é Licenciada em História nas Faculdades Integradas Santo Tomás de Aquino de Uberaba (1978), com especialização em Educação pelo Instituto Superior de

Ensino e Pesquisa de Ituiutaba (MG), em convênio com a Universidade do Estado de Minas Gerais (1998). Concluiu o Mestrado em Educação em 2007, e o Doutorado em Educação em 2012, com a defesa da tese intitulada “O percurso institucional da disciplina História da Educação em Minas Gerais e o seu ensino na Escola Normal Oficial de Uberaba (1928-1970)”, sob orientação da Prof. Dr. Décio Gatti Júnior. Mestrado e Doutorado foram realizados no Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Uberlândia (PPGED-FACED/UFU). Foi professora de História no Ensino Fundamental e Médio no período de 1978 a 2004. Entre 1988 e 1992 foi professora de História Instrumental no Curso de Magistério. Exerceu o cargo de vice-diretora escolar entre 1993 e 1995. Entre 2009 e 2010, foi tutora presencial do Curso de Pedagogia a Distância da Universidade Federal de Uberlândia, atuando no pólo de Uberaba/MG. Integra o Grupo de Estudos e Pesquisas sobre a Disciplina História da Educação (GEPEDHE) da Universidade Federal de Uberlândia. É associada da Sociedade Brasileira de História da Educação (SBHE). Docente na Universidade de Uberaba (UNIUBE) desde 2014 até 2018, e coordenadora da Área de Estudos Sociais do Colégio Jean Christophe, ambas instituições uberabenses.



Portanto, sua experiência como professora do curso normal, aliada à sua experiência como pesquisadora, a torna uma figura de grande relevância na pesquisa e um recurso valioso para fornecer uma visão abrangente e aprofundada no documentário sobre a história da formação de professores em Uberaba, Minas Gerais e no Brasil.

De acordo com o Escavador (2023), Marisa possui graduação em Pedagogia pela FIUBE - Faculdades Integradas de Uberaba, Mestrado em Educação pela Universidade Federal de Uberlândia (2003) e Doutorado em Educação pela Universidade Federal de São Carlos (2014). Atualmente é supervisora escolar na Prefeitura Municipal de Uberaba/Secretaria de Educação/Departamento de Formação Profissional/Casa do Educadora Dedê Prais. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Educação Escolar, atuando

principalmente nos seguintes temas: formação continuada de professores, gestão escolar, política e gestão em Educação.



Em convite enviado via WhatsApp comunicamos os objetivos e a metodologia da pesquisa/documentário, além de incentivar a participação das interlocutoras. Para garantir que a mensagem fosse clara e eficaz, seguimos os passos abaixo:

1. Começamos com uma saudação adequada e apresentamo-nos. Para ajudar a estabelecer uma conexão pessoal com as interlocutoras e tornar a mensagem mais pessoal e humana.
2. Informamos o propósito da mensagem. Explicando claramente que estamos entrando em contato para convidar as interlocutoras para participação de uma pesquisa/documentário sobre a história da formação de professores em Uberaba, Minas Gerais e no Brasil, incluindo as principais legislações.
3. Descrevemos a metodologia da pesquisa/documentário. Fornecendo uma visão geral das abordagens que serão utilizadas na pesquisa/documentário, como entrevistas, pesquisa de arquivo e análise documental.
4. Incentivamos a participação das interlocutoras. Explicamos como as contribuições delas serão importantes para a pesquisa/documentário e como suas experiências e conhecimentos podem ajudar a fornecer uma perspectiva única sobre o tema em questão.
5. Fornecemos detalhes sobre a logística. Informando a data, hora e local das entrevistas/documentário e informações sobre como chegar ao local.

6. Terminamos com uma nota de agradecimento e incentivo. Agradecemos as interlocutoras pelo seu tempo e esforço e o quanto suas contribuições são importantes para a pesquisa/documentário.

Em seguida ao aceite das professoras, disponibilizamos o termo de autorização de uso de imagem, voz e dados biográficos, onde o participante autoriza a divulgação de sua imagem, voz e dados biográficos, conforme previsto pela Constituição Federal de 1988, no seu artigo 5º, inciso X.

Esses documentos são importantes para proteger os direitos e interesses das participantes do voluntariado, garantindo que elas estejam cientes dos detalhes da pesquisa e que suas informações pessoais estejam protegidas. Ao obter o consentimento por escrito, foi possível documentar a autorização dos participantes e evitar possíveis controvérsias no futuro. É um procedimento ético e fundamental para a realização de uma pesquisa ou projeto que envolva a participação de pessoas.

Elaboramos uma proposta de roteiro para a entrevista, com base nos objetivos da pesquisa, para fornecer uma estrutura para a entrevista e garantir que os objetivos da pesquisa sejam alcançados. Ao ter um roteiro pré-determinado, os entrevistadores mantem o foco nos temas mais relevantes e exploraram as questões específicas que são importantes para a pesquisa. Além disso, o roteiro pode ajudar a orientar a conversa caso seja necessário, sem impedir que o entrevistado fale livremente.

Escolhemos o salão da Igreja Batista Vale das Bênçãos, como local para a gravação do documentário. Marcamos uma tarde, criamos um ambiente acolhedor, favorecendo a aproximação entre as interlocutoras e a pesquisadora, com o intuito que as interlocutoras se sentissem mais à vontade para compartilhar suas experiências e perspectivas, sem se sentirem constrangidos ou inibidas pela formalidade da situação.

Todo o processo de entrevista foi registrado por um cinegrafista, que utilizou uma câmera de alta definição fixa para capturar as imagens e áudio das narrativas, bem como as expressões faciais, movimentos das mãos, momentos de emoção e detalhes das entrevistas. Registrar as entrevistas dessa forma foi extremamente útil para a pesquisa, pois permitiu que o acesso não apenas ao conteúdo das respostas, mas também às expressões e gestos das entrevistadas.

Buscamos informações preliminares de cada uma das professoras na Plataforma Lattes Escavador, a fim de localizar o currículo dos participantes, conforme citado acima, com o intuito de nos prepararmos para as entrevistas. Mantivemo-nos atentos e concentrados na fala das entrevistadas, demonstrando interesse em ouvir o que elas tinham a dizer e expressando

gestos de apoio em alguns momentos. Respeitamos a autonomia e a subjetividade das entrevistadas, permitindo que elas construíssem suas próprias narrativas e discursos, e na medida em que se fez necessário orientamos a entrevista.

Após a conclusão das gravações com as participantes, iniciamos o processo de produção do documentário e contamos com o apoio de um amigo experiente em produção de vídeos, que possui conhecimentos técnicos e equipamentos adequados para garantir a qualidade da produção, Guilherme Alves. Essa parceria foi muito valiosa para o sucesso do projeto, uma vez que Guilherme contribuiu significativamente para a qualidade final do documentário, tanto em termos técnicos quanto em termos estéticos e narrativos.

No documentário, escolhemos o discurso direto, usando a voz de Deus, com o comentário em voz *over*, visível nas narrativas, que desempenhou um papel importante na contextualização e apresentação de informações.

Em conformidade com os conceitos anunciados por Nichols (2016), fizemos o uso da técnica participativa onde a narrativa abrange entrevistas, depoimentos que apresentam o cineasta dialogando, sendo filmado ou até fazendo a locução da obra. De forma direta, se baseia no encontro entre quem filma e quem é filmado. A combinação entre os fatos reais e históricos narrados pelas professoras e a subjetividade da pesquisadora, aliada à escolha da trilha sonora e aos ângulos e recortes sequenciais, contribuiu para a criação de um ambiente que possibilitará ao público se conectar com o tema apresentado.

A escolha das músicas foi domínio de público para evitar problemas legais relacionados aos direitos autorais e reprodução, garantindo a segurança jurídica da produção. Por meio dos ângulos e recortes sequenciais, foi possível dar voz ao documentário e permitirá que o público se sinta presente na história contada pelas professoras, tornando-o um protagonista ativo na narrativa.

FICHA TÉCNICA

Direção Geral: Cláudia Martins Carvalho Marques

Orientação: Dr. Geraldo Gonçalves de Lima

Produção e Roteiro: Cláudia Martins Carvalho Marques

Luz Filmagem e Edição: Guilherme Alves

Design Gráfico: Guilherme Alves

Colaboradores: Werllon Marques

Elenco: Cláudia Martins Carvalho Marques, Marisa Borges e Rosângela Maria Castro
Guimarães

Agradecimentos: Igreja Batista Vale das Bênçãos de Uberaba

Duração: 1 h 15 min

Disponível em:

<https://drive.google.com/file/d/1xeq1Iqshrbf6p6i4kmqwV6zzwLiz0v95/view?usp=sharing>



PROPOSTA PEDAGÓGICA

Este documentário foi elaborado como proposta de recurso didático complementar para disciplinas de formação de professores e/ou políticas educacionais e formação continuada.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O uso de recursos audiovisuais é uma ferramenta muito poderosa no processo educativo. Ao produzir um documentário sobre a profissão docente, disponibilizamos uma oportunidade para os espectadores aprenderem sobre o tema de forma mais engajadora e envolvente. Além disso, a abordagem multidisciplinar permite uma visão mais ampla e completa sobre o assunto, o que pode ser muito enriquecedor para os estudantes e profissionais da área da educação. É muito importante promover reflexões sobre a profissão docente, uma vez que essa é uma área fundamental para o desenvolvimento da sociedade.

O documentário buscou valorizar a voz das professoras e suas experiências, dando a elas a oportunidade de serem protagonistas de suas próprias histórias. A abordagem transversal e multidisciplinar permitiu que temas como a relação professor-aluno, a formação docente, as políticas educacionais e a importância da educação como agente transformador da sociedade fossem abordados de forma mais ampla e contextualizada.

Dessa forma, espera-se que o documentário possa contribuir para a reflexão sobre a profissão docente e para o fortalecimento da valorização e reconhecimento dos professores como agentes fundamentais na construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

REFERÊNCIAS

ASSIS, Thiago Batista. Documentário: Professores de matemática: entrelaçar de vidas entre o pessoal e o profissional [manuscrito] / Thiago Assis Batista. -- 2017.

NICHOLS, Bill. Introdução ao documentário. Tradução Mônica Saddy Martins. 6. ed.. São Paulo, SP: Papyrus, 2016. (Coleção Campo Imagético).

PASQUALLI, R.; VIEIRA, J. A.; CASTAMAN, A. S. Produtos educacionais na formação do mestre em educação profissional e tecnológica 106 Educitec, Manaus, v. 04, n. 07, p. 106-120, jun. 2018.

SOARES, Sérgio José Puccini. Documentário e Roteiro de Cinema; da pré-produção à pós-produção / Sérgio José Puccini Soares. – Campinas, SP: [s.n.], 2007. Orientador: Fernão Pessoa Ramos. Tese (doutorado) - Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Artes